

Contradictions intertwined in overcoming of discourse dichotomy theory/practice in Chemistry teacher's formation courses in Goiás.

Kenia C. M. O. Silva¹ (PG), Sara Almeida¹ (PG), Márton H. F. B. Soares¹ (PQ), Nyuara A. S. Mesquita^{1*} (PQ) nyuara@ufg.br

¹ Laboratório de educação em Química e atividades Lúdicas-IQ/UFQ.

Palavras Chave: estágio, licenciatura em química, práxis.

Abstract

The practical rationality is more evident in Chemistry teacher's formation courses in Goiás of than critical rationality.

Introdução

No contexto atual da formação de professores, há a tentativa de superação da dicotomia teoria/prática, pois, em uma formação crítica, essa relação deve ser dialética e não dicotômica.¹ Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado (ES), com 400 horas, se estrutura no sentido de permitir uma maior vivência do licenciando com seu futuro ambiente de trabalho e de inserir nesse cenário formativo as relações dialéticas entre teoria e prática buscando a superação da racionalidade técnica em prol de uma racionalidade mais crítica.

No entanto, a centralidade no discurso da prática, considerando-se as horas de ES mais as 400 horas de práticas como componente curricular na formação de professores, pode se configurar no sentido inverso em que o modelo formativo se fundamente de maneira menos crítica sem considerar as necessárias relações teoria e prática em um movimento de intencionalidade e perspectiva de mudança na realidade em questão.² Dessa forma, buscou-se investigar a estruturação dos dezoito projetos pedagógicos de cursos (PPC) de Licenciatura em Química no estado de Goiás utilizando-se a Análise Textual Discursiva a partir do foco de organização do ES. A categoria discutida é "Relação entre teoria/prática e modelo formativo".

Resultados e Discussão

Em relação à inserção da prática sob uma perspectiva mais crítica, apenas três PPC utilizam o termo práxis relacionando-o ao desenvolvimento dos estágios supervisionados. Um dos trechos desses PPC é destacado a seguir:

*Repensar os objetivos educacionais na formação de profissionais mais reflexivos e autores de suas **práxis**. (PPC6, p. 22) (grifo nosso)*

Outro PPC traz a proposta do desenvolvimento do ES a partir da formação pela pesquisa:

O estágio como eixo formativo se relaciona à pesquisa para a formação de professores... Para isso, as ações relacionadas ao desenvolvimento do estágio da licenciatura encontram-se ancoradas em uma visão dialética do processo educacional. (PPC14, p.6)

Nos casos citados, a perspectiva de desenvolvimento do ES se orienta no sentido da ação transformadora, com ação intencional do sujeito frente à sociedade, atribuindo-lhe caráter social.² Pode-se inferir que o modelo da racionalidade crítica está presente nas referidas propostas. No entanto, nos demais PPC, embora haja menção à superação da dicotomia teoria/prática, não são especificados caminhos a partir dos quais essa superação se efetive. O que se observa nestes documentos é a organização dos ES no formato linear de observação, semi-regência e regência.

Tal cenário sinaliza que a argumentação não se sustenta a partir de um modelo formativo crítico e configura-se mais como uma racionalidade prática. Esse discurso tem sido apontado como uma influência de instituições internacionais que buscam manter o controle sobre os cursos de formação de professores em alguns países.³

Conclusões

Embora as propostas pedagógicas analisadas sinalizem a superação da dicotomia teoria/prática em seus textos, o que se observou, na maioria dos PPC, foi a centralização na prática sem a perspectiva de uma visão crítica da formação docente que leve em conta a ação transformadora dos sujeitos.

¹ Pimenta, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2010.

² Vázquez, A. S. Filosofia de la Praxis. México: Siglo XXI editores, 2003.

³ PEREIRA. A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.